TRAMAS SOCIAS EM BRECHÓS: COMO SE DÃO OS PROCESSOS DE SOBREVIVÊNCIA E REPRODUÇÃO DESTES ESTABELECIMENTOS EM SÃO LEOPOLDO

Anna Schwartz e Paula de Azevedo

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul Rio-Grandense *campus* Sapucaia do Sul

O brechó vem ressurgindo no cenário econômico brasileiro. Está ganhando novos consumidores e novas ramificações, que contradizem com a ideia de que brechó espaço-físico é para a população de baixa renda e que se encontra somente indumentárias velhas. Com tantas mudanças na sociedade e na economia, buscamos entender a partir desta pesquisa, que está em andamento sem resultados prévios, como estes estabelecimentos sobrevivem atualmente, quais são os fatores que os mantêm vivos, sejam eles econômicos, sociais ou culturais, e como se dá a reprodução dos mesmos na cidade de São Leopoldo. Procura-se o que motiva o consumidor a optar por brechós, sendo que os mesmos sofrem com influência de uma sociedade voltada para a alienação de consumo, que busca o moderno e o que está sendo divulgado pelas mídias sociais. A partir do método qualitativo serão medidos quais são os verdadeiros fatores deste fenômeno, visando à relação entre os brechós e as pessoas que os frequentam. Partindo de hipóteses e conhecimento empírico, indica-se que os fatores emergentes são a busca por indumentárias diferenciadas, preços acessíveis e, em alguns casos, melhor qualidade dos produtos. Muitas pessoas querem consumir roupas que não tem condições financeiras, alguns brechós, voltado para a classe médio-alta, oportunizam estes produtos de marcas e/ou grifes, com valores econômicos inferiores. Porém, esta ramificação de brechó materializa a ideia de alienação de consumo, em que a pessoa compra pela marca do produto.